

NEWSLETTER

PEÇA DO MÊS | dezembro

Manequim com uniforme de Guarda-freio

O Uniforme utilizado pelos Guarda-freios que prestavam serviço nos elétricos de turismo em 1965 é um exemplar raro na coleção de fardamentos do Museu da Carris.

Esta farda pode ser observada no Núcleo 1 do Museu da Carris.

Breve história do fardamento da CARRIS

“Quando em 1901 a CARRIS inaugurou o serviço de elétricos, o seu pessoal apresentou-se também “ponto em branco”, envergando uniformes bem ao gosto da época: os guarda-freios vestindo uma farda azul escura composta por casaco com botões de metal branco, colete de gola, calças com lista vermelha e boné ornamentado com galões dourados e chapa indicadora de categoria profissional; os conductores o mesmo uniforme, mas com lista branca e galões prateados.”

Facilmente identificáveis pelo público, mantiveram-se ao serviço até a segunda metade da década de 1920, altura em que surgiu um novo modelo, mais discreto, mas, igualmente, funcional. Segundo requerimento apresentado pela CARRIS ao Ministério de Interior em setembro de 1924, os guarda-freios e os condutores passavam a usar:

“Boné em fazenda castanho escuro, pala preta, galão dourado e chapa de metal; fato em fazenda castanho escuro avivada em flanela verde e botões de metal branco; sobretudo em fazenda cinzento escuro e botões brancos”.

A farda castanha perdurou durante largos anos. Mantendo-se ao serviço até meados de 1960 e apesar das alterações introduzidas em 1952, ainda de hoje se mantém viva na recordação de muitos.

Em 1965 apareceu a farda cinzenta e, 11 anos, mais tarde, a azul escura.

Menos exuberantes que as suas antecessoras, refletiam uma tendência generalizada de sobriedade, mas mantendo, contudo, a uniformidade de apresentação tão necessária a todos aqueles que mais diretamente contactam com o público.”

Lisboa Carris, nº4, série II, 1986.



Fig. 1, 2 e 3 - Vitrine com exemplares de fardamento da CARRIS e do METRO. Uniforme de Guarda-Freio de 1965 (em manequim) e outro conjunto da mesma época vestido pelo monitor Rui Aleixo, do serviço educativo do Museu da Carris, no decorrer de uma Visita-Encenada.

NOVIDADES | dezembro

Workshop de Famílias Mini-Bordalo II

Já ouviste falar no Bordalo II? É um artista que representa animais através da técnica de escultura. A sua matéria prima é o lixo. Como é um artista de *street art* para finalizar pinta tudo com spray e cria efeitos especiais. Nesta oficina cada família irá construir a sua pequena escultura.

Data: 16 de janeiro, das 10-12.30 horas

Duração: 2.30 horas

Nº máximo: 16

Nº mínimo: 10

Idades: a partir dos 5 anos

Preço: 8€ por participante

Inscrição: obrigatória

Monitores: 2

Materiais: incluídos

Visita ao Museu: incluída



SABIA QUE...

Uma Secção é uma zona de corte de energia na rede aérea que permite o isolamento de uma ou mais zonas da rede na cidade. Quando percorremos Lisboa e olhamos para os cabos elétricos da rede da CARRIS, por vezes, descobrimos uma placa metálica com um “S”, esta peça simboliza uma zona de Secção.



MUSEU
DA CARRIS



BOAS FESTAS